

ASSIGNATURAS	
Para Tíora	
Anno . . . . .	10\$000
Semestre . . . . .	5\$000

# Gazeta do Sul

Edição de hoje 8 páginas

SEMANARIO POPULAR, INDEPENDENTE

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA CORONEL COLLAÇO

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS—TRAVESSA SÃO JOSÉ

## ACTUALIDADES

## FIGURAS DO RIO



COELHO NETTO

O maior desejo do provinciano, que termina o curso de humanidades e vem para o Rio, em busca de um diploma qualquer, é conhecer de visu os grandes vultos da literatura. Dos Mestres lidos durante o tempo de CASABULHO, nenhum o é mais d'que Coelho Netto. D'ali a grande preocupação da recémchegada em saber « como é o extraordinário autor da TREVA. Acontece, porém, que Netto não é o mais « vivível » dos nossos artistas. De uma atividade assombrosa, de uma capacidade de trabalho até etária de conhecida em nosso meio, Coelho Netto, que é tudo, não está em parte alguma.

Dizia-me um colega, há dias: Coelho Netto está divinizado, não é visto das mortes. Literato, não faz ponte no Garnier; deputado, não se encontra na Câmara; membro da Academia, não se vê no SYLLOGEU; diretor da Escola Dramática, não é visto no MUNICIPAL; chefe de família, não estima caza.

E, no entanto, si o procurarmos nesses lugares, sabermos que esteve em todos, cumprindo os seus deveres.

Havia um dia que me achava no Rio quando conheci Coelho Netto.

Era um dia desolado. Alguém convidou-me a ir à Câmara. O deputado Coelho Netto falaria sobre o Estado nacional. Fui. Apertado nas galerias da Cadeia Velha assisti, aborrecido, a leitura das expedientes, a que Netto se levantou no seu lugar. Silenciou a sala; parlamentares, que conversavam, calaram-se; os que passeavam pelos corredores vieram para o recinto. E Coelho Netto falou. Aquelle homem pequeno, sério, aparecia-me grande, enorme, gigantesco, brandindo o gládio da sua palavra em defesa de uma causa santa. Ao terminar, após haver dito que, enquanto na Avenida se erguia suntuoso pal-

cio, na rua da Rua do Espírito Santo, se morriam de fome, e que tinhamos a nossa independência pôr lá, mas necessariamente se fazia havermos a independência intelectual, ás palavras reboantes e justificadas, um—bravo!—entusiasmado. Satisfez. Era bem Coelho Netto que eu leva, n'tempo em que se deve ler, longe d'lar, num liceu de província: Coelho Netto das PASSIONARIAS, que me deleitaram quando, pela primeira vez, vi os olhos azuis me perturbavam; o Coelho Netto do JARDIM DAS OLIVEIRAS, l'do quando, apenas entrevia a realidade da vida; Coelho Netto do SERTÃO, d'INVERNO EM FLÔR, da CONQUISTA, d'VIDA MUNDANA, d'QUEBRANTO. Sim, vira Coelho Netto, a glória imensa das letras do meu paiz.

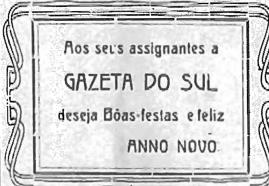
O tempo correu. Mais tarde entrava em relações mais intensas com o maravilhoso estúdio, na Escola Dramática. Formei na cruzada que ele conduziria conquista de ideal. E ali tenho apreciado mais uma modalidade d' seu espírito privilegiado:—a do professor, cuja verbo fascina e que tem sempre prontas as mais belas imagens.

JOSÉ COLLAÇO  
RIO, DEZEMBRO — 912

A seguir: Alberto de Oliveira, Joaquim do Rio, Figueiredo Pimentel.

FLORES BRANCAS, MONSTROSAES DIFFICILES E ANEMIAS EM GERAL.  
POS PERUGGINOSOS DE MOTTA JUNIOR.

Quando tempo esteve você na casa em que te serviu?  
— Dez anos.  
— Dez anos? E porque deixou?  
— Não era bom o tratamento. Penso mesmo em fugir de lá.  
— Porque?  
— Era a Casa de Correção



## ANNO BOM

Pela alta noite corr'am vozeiros festivos nas ruas...

Era o Anno Bom que chegava. Bom!... Maut... E a interrogatória, a dúvida, fazia ançar cada ser inimico...

As janelas, ainda descerradas, coloriam de quadros de luz o leito da rua e, reciprocamente, as fachadas que se confrontavam estavam claras, uma pela irradiação recebida da outra...

Piancas, pertas, batuques ritmados de walszes e descambos sensuais de mazurkas e schotisches; havia gorjeios de vozes moças, consoas solenes e alarido alegre de crianças encheram o silêncio e a rua e, longe, a toada de uma tripla cantava na noite com as lagrimas sonoras de um violão que plangia...

Era o anño-bom que chegava, que a tristeza do mundo convertia por momentos, em alegria, aguardava ansiosa com a dúvida e com a esperança como quem recêa, mas quer confiar...

Já o Natal passara, dias antes, cheio de pitoresco, transbordante de poesia risonha e repleto de sonhos uns, e de certeza e de Fé, em outros... O magro Natal que é, para os que crêem, a fonte sempre corrente em que se bebe a água limpa de uma nova vida, que restaura e anima para as batulhas de uma nova luta...

E agora era o Anno Bom, o início de uma nova, era convencional, de uma nova quadra civil...

O carrião da matiz tangen forte e claro, a hora definitiva de termo de começo e as doze pancadas se sucederam sonoras, naquela tardia da noite, como doze lentes e altos gemidos de agonia e doze intervalos de metalicos vagidos de açoido...

Fui-me, rapido, às folhinhas, à velha e à nova, a arrancar peças suroso a última página de uma e descorrer a primeira da outra: a lapide e o berço, a mortalha e cintinho, esses dois symbolos extremos do viver e de tudo!...

Quando tanto nervosa ia a desprender a folha frágil, num tremor em que havia o receio da incerteza e a anécdota indizível da esperança, vezes multiplicadas me falarão ao ouvido, tentando sustar o gesto e conter o desejoso:

E uma dia:  
— Porque marcas, tu, 1º de Janeiro de 1913 se hoje é ainda 19 de Dezembro de 1912?  
— Que irrisão! Murmurou uma outra. Hoje é 11 de Tebeth de 2672.  
— Não o acredites, contestou, numa terceira. Hoje é, apenas, 11 de

## O Berço

Entre violetas e rosas, pequenino e risonho, as mãosinhos cruzadas sobre o peito, Dedé, de cinco meses, dorme para todo o sempre.

Veste-lhe o corpinho rechonchudo a mesma combinação com que foi à pia; a cabeçinha loura a mesma touca branca. Parece que esperam que acorde para levar o novamento à igreja. Baby, de tres meses, guarda o pequenino irmão. Sabe que dorme porque lhe o disseram.

Para não despertar o sono de manso, cantelosa, apertando nos braços Colombina e entra, a correr, anunciam:

«Está ahí o berço novo de Dedé! Está ahí o berço novo de Dedé!»

E, com voz de choro, agarrando-se às saias da avó tremula, que vai compondo raios para o pequenino, implora: «Mandas fazer um berço igual para mim, vózinha?» E, para cunheada, beija-lhe repetidas vezes a mão magra e a velha, soluçando, beija-lhe os cabellos louros.

Ha dias, in lo de visita á casa, encontrei a vózinha. Fôra no rosa, já não cantavam passaros; dentro, no interior, o berço não se balançava. Senti que ali faltava alguma coisa... não havia barulho.

A mãe, viu-a, de vez em vez, levantando a cabeça, punha os olhos no céu e baixava-os molhados; a velha não falava. Senti que ali faltava alguma cousa.

Por acaso voltando os olhos descobri Colombina sobre uma penaia. Pobre Colombina! Lembrei-me, de Baby e perguntei por ella. A velhinha fitou-me. A mãe baixou os olhos, soluçando.

Teria a complacente avó satisfeita o desejo da criança? Teria a velha dado á Baby um berço de rosa e branco igual ao de Dedé? E não foi outra cousa... essas velhas avós fazem tantas vontades aos netinhos...

Coelho Netto

(DO ROMANCEIRO)

A IMPRENSA, há dias, iniciou uma enquete sobre o modo de combater os males sociais—alcoolismo, vagabundagem, mercididade, jogo... e outros... feroces... Respondem Coelho Netto e vários lindos... Ora, eu só douente por phrazes lindas... Si vocês não leram estas, leiam agora:

«O alcool é um veneno, dir-se á; mas também é um exaltação. Proibido e cortar ainda mais forte as razas a essa anjo decadido: — o homem. O alcool, pela sua natureza fluida, é um veneno: levanta. Deste modo o entendem os gregos, artistas por excellencia, colocando no alto do Templo da Civilização a figura do grande Dionizos corcado de patras. Foi elle, a bem dizer, que fez a imprecável gloria de luminosa Hellenica. A humanidade, desde os arianos até hoje, onde quer que repouse planta o campo do trigo e alastrá a vinha. Nas proprias religões, o alcool aparece como um sursumcorda! Na Índia, é o « soma »; no catholicism, é o vinho. Temos ahí o evangelho a propaganda por quem o podia corrigir com o seu prestígio divino. O homem precisa de existentes: é machina; consumo energia e tanto da careça, a procura; e, si não a encontra, extingue-se. Ha um vinho mais precioso que o da cepa, produzindo uma embriaguez permaente: é a imaginação... Em dose regular, é a poesia, é ideia; e em excesso, é o desvario, a loucura. Por isso, talvez, é que se diz que o genio vai beirando a insanía... Uma oscilação maior, e o que é esplendor se torna treva. Não devemos recetar o desmorramento da nossa raça pelo alcool, porque o nosso excitante é o café — licor predilecto de Voltaire. Plante alho, por em quan-

to. É bem possível que nos seculos vindouros apparem legisladores, propõendo a regulamentação de sua venda a pretexto da nocividade.

O fumo é o outro condenado: o fumo, o companheiro do silêncio, o amigo da meditação...»

Lima Campos

## PELOS DISTRICOS

GRAVATÁ RECEBE, FESTIVAMENTE O CORONEL JO-

ÃO LUIZ COLLA-

CO.

Na madrugada de domingo atra-zado, 22 de dezembro, o coronel João Luiz Collaço, deputado estadual e superintendente do município, acompanhado do seu secretário sr. João de Oliveira e de alguns amigos, dirigiu-se ao distrito do Gravatá, que dista 4 legoas desta cidade.

Em São Martinho, que fica entre Tubarão e a sede daquele distrito, o coronel Collaço f. i. recebido pelo sr. cap. Firmo Alves dos Santos e diversos amigos.

A Saude da Mulher para suspensão.

MENINO DE 12 ANOS

MAGRO - TOSSE - INAPETÊNCIA.

Ateste que meu filho Ernesto, de 12 anos, passa talvez a maior infelicidade que a infância pode apresentar. Seu corpo obeso, tinha tesse constante e doce no sono. Depois de usar Oléo de Bicalho e todos os meios recomendados, usou por minha resolução em vista dos atos-estados que li nos jornais o REMÉDIO "VEGETARIANO DE ORTMANN", o qual justamente plenamente satisfez, pois produziu extraordinários efeitos curativos e fortificantes em meu filho que é agora, forte e saudável. Agradeço-lhe a frase e da tese alaudina desse ministro, desde o primeiro visto do REMÉDIO VEGETARIANO DE ORTMANN", a tal ponto que em dia meus pesos saem 8 kilos, estando completamente curado.

Agenor Ramos Poncea.

Negociante.

Rio Grande, 19 de Fevereiro de 1913.

Observa-se útil: As verladeiras Pitulas antidiásporicas do dr. Oscar Heinzelmann tem sido empregadas em "Rotulos encardidos" sobre os Rotulos das imprimições registradas - formando o monogramma - O H.

Todas as "Pitulas antidiásporicas" do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentam estes signos, devem ser recusadas como falsificadas.

Veade-se em toda, as Drapararie e Farmacias - Agentes gerais: Silva Gomes &amp; Cia. Rio do Janeiro.

Homen, mulheres, e crianças, um multíssimo, em fim, de mais de 400 pessoas correu, pressurado, a elevar a voz do dr. gás superintendente, recebendo com as vibrações de que é capaz a alma ingenua e sincera d'aquele povo simples e bom.

O coronel Collaço parou na residência do sr. Manoel Avelino de Aguiar, que esteve sempre repleto de amigas, sendo servido à tarde um profuso copo de cerveja.

As 11 horas S. S. dirigiu-se ao Hotel dos Viajantes, de propriedade do sr. Jacob May Junior, onde lhe foi oferecido e à sua comitiva, um excelente almoço.

Dali S. S. voltou novamente, a residência do sr. Avelino, em companhia do cap. Antônio Cardoso e inúmeras amigas, assistindo, então, a reunião do Partido Republicano d'aquele distrito, que reorganizou o seu diretório, mandou outras medidas a bem do partido. A essa reunião estiveram presentes centos e tantos eleitores que assigaram tópico a acta da reorganização do diretório, que lhes foi lida pelo seu secretário, sr. Manoel Avelino de Aguiar.

O diretório do Partido Republicano Tubaronense, em Gravatá, está organizado com 20 membros tendo como presidente o sr. cap. Antônio José Cardoso, velho chefe d'aquele distrito; como vice-presidente o sr. cap. Manoel Peixoto das Neves, também influente político, e como secretário o sr. Manoel Avelino de Aguiar.

Depois da reunião, o coronel João Luiz Collaço, o sr. João de Oliveira e a comitiva, visitaram a capela de São Sebastião do Gravatá, sendo acompanhados por mais de 40 cavaleiros.

As 4 horas da tarde, o sr. superintendente despediu-se de seus amigos e regressava para esta cidade, sendo acompanhado, até a saída da pitoresca freguesia, por uma grande cavalcada.

Quando passavam pelo «Hotel dos Viajantes», o sr. Jacob May Junior convidou ju o coronel Collaço e a comitiva á entrarem em sua residência, oferecendo-lhes espumante copo de cerveja.

O sr. coronel João Luiz Collaço veio, até São Martinho, em companhia do cap. Firmo Alves dos Santos e diversos amigos.

Eram 7 horas da noite quando s. chegou a esta cidade, juntamente com o sr. João de Oliveira e outras pessoas que o acompanharam.

A Saude da Mulher para suspensão.

MENINO DE 12 ANOS

MAGRO - TOSSE - INAPETÊNCIA.

Ateste que meu filho Ernesto, de 12 anos, passa talvez a maior infelicidade que a infância pode apresentar. Seu corpo obeso, tinha tesse constante e doce no sono. Depois de usar Oléo de Bicalho e todos os meios recomendados, usou por minha resolução em vista dos atos-estados que li nos jornais o REMÉDIO "VEGETARIANO DE ORTMANN", o qual justamente plenamente satisfez, pois produziu extraordinários efeitos curativos e fortificantes em meu filho que é agora, forte e saudável. Agradeço-lhe a frase e da tese alaudina desse ministro, desde o primeiro visto do REMÉDIO VEGETARIANO DE ORTMANN", a tal ponto que em dia meus pesos saem 8 kilos, estando completamente curado.

As 9 horas da manhã o coronel Collaço e a sua comitiva eram recebidos, as espécies dos foguetes, pela população gravatense, que echeou de guirlandas e bandeiras as ruas por onde devia passar o estimado chefe do município.

O sr. cap. Antônio José Cardoso, presidente do diretório do Partido Republicano Tubaronense, d'aquele distrito, onde é preimpostor político, aguardava, juntamente com os seus innumeráveis amigos, a chegada do coronel João Luiz Collaço, que foi recebido pela população d'Gravatá com as mais sinceras demonstrações de estimulo e solidariedade.

Homens, mulheres, e crianças, um multíssimo, em fim, de mais de 400 pessoas correu, pressurado, a elevar a voz do dr. gás superintendente, recebendo com as vibrações de que é capaz a alma ingenua e sincera d'aquele povo simples e bom.

O coronel Collaço parou na residência do sr. Manoel Avelino de Aguiar, que esteve sempre repleto de amigas, sendo servido à tarde um profuso copo de cerveja.

As 11 horas S. S. dirigiu-se ao Hotel dos Viajantes, de propriedade do sr. Jacob May Junior, onde lhe foi oferecido e à sua comitiva, um excelente almoço.

Os inimigos, dentes só nômadas, só se têm podido desembocar da capital do público, resolvendo o caso de segundas iminências, e pretendo que o dr. Pedro Pinto e o branco o Dr. Matheus. Orvalho está um mundo de científicos respeitáveis, mas é impossível que tanto curiosidade com despatilho em Venda no seo das suas mentes cinicas.

**Autorité** narra num curioso episódio o que se deu durante uma das últimas estadias da Imperatriz à Alemanha em Urville (Alsácia). Um dia convideu todas as meninas da escola de Urville a comparecerem no seu castelo e notando, entre elas, uma de physionomia inteligente e ingratiante, disse: «Formidável é o desejo, minha filha, e a Imperatriz proíbe que realizá-lo. Fala a meninada calor abacaxi, à espera do que se dirá. E a menina respondeu tranquillamente: Ben! nos desejamos que seja permitido o ensino do francês na nossa escola». Não era muito fácil obter semelhante cousa no território francês anexo à Alemanha, depois da guerra de 1870, onde tudo que é francês é *si si factu* se achava condenado. E a imperatriz ficou um tanto confusa diante do pedido. Mas como havia hipotecado a sua palavra, respondeu: O teu desejo será satisfeito minha filha. E a pequena, muito contente, disse: «Obrigado, senhora» e desapareceu correndo. E desde aí, três horas por semana, o francês é ensinado na escola de Urville.

**E**n Devel, Estado do Colorado (América do Norte) foi encontrada, há dias, em casa, mortamente feita, uma linda rapariga de nome Georgia. Lieutenant, muito conhecida do mundo galante daquela cidade. Miss Ge-

orgia dedicava-se ao hypnotismo e dizia possuir uma força magnética. Antes de morrer, declarou querer a ferida fôr um tal Eugenio Muller. Este fugiu, mas antes disso mandou uma carta aos jornais dizendo: Miss Georgia é o meu carrasco. Para livrar-me dela, teu que matais-a. Hypnotiso-me e apoderar-te-se da minha vontade. Odeio-a, porque, fixando em mim os seus olhos fuligineos, obriguei-me a abandonar minha esposa, aquem adoro, e a ir vivê com ela. Império que exerce sobre mim é irresistível. Já algumas vezes banhado em lagrimas e de joelhos, lhe supliquei que me restituísse a minha liberdade de espírito e me deixe voltar junto da minha esposa; e ella o lhadou-me fria e cruelmente, de demais como resposta. Ela me para sempre. Não pertencerá a mais ninguém. Desesperado, cheguei a ameaçar a que era, oltaria-lhe com o seu arroto terrível, respondendo: Atreve-te! Não me atrevi ento, mas atrevê-me quando ella tenha os suas malditos olhos cerrados — narra *O Norte*.

Tossi? BROMIL

DEPOIS DAS REFEIÇÕES

AZIA, VOMITO, GÁZES

Pego a V. S. brevemente de prudência atendida em prazos de milhares de doentes.

Gravemente doente e extenuado, a ponto de perder peso da terra parte de peso pesado, devido à dificuldade de alimentar, pois vomitava quasi todos os alimentos, sofrendo sempre de azia, gases, flatulências e prisões de ventre, ficando, bom, completamente cansado, depois de cada refeição. Consultei o dr. Dr. SPILLER ANTIPSYCE THIAS DE O. HEINZELMANN, que consagrou a minha cura em poucos dias.

Carlos Alberto Guimarães. Pernambuco. (Negociante)

Firma reconhecida.

V. n. de uso das drapararie e Farmacia VLRIO DSSD. Agentes: g. r. silva Gomes & Cia. — Rio do Janeiro.

FLORAS BRANCAS, MENSURADORES DIFERENTES E ANEMIAS EM GERAL?

PÓS MARCHINOS DE MOTTA JUNIOR

## A CIGANA

Chegou-se a mim naquelle fim de tarde longo e survo, e quasi a murmurar, perguntou-me:

— Senhor! Quer conhecer o seu Destino?

Sou supersticioso, recusei.

Insisti e eu quei a contemplar a sentimentalizado.

Era linda, a pálida cigana malta a pálha, com a barba só suave das linhas do seu rosto, o seu gesto indolente, que era tão nua na stura extraña de um «mundo» de raiha e de uma submissão ou escrava.

O rosto moreno, dessa morena atavida do Oriente, que anda preso à sua círculo com a maldição á sua raça.

E ella insistia:

— Senhor! Quer conhecer o seu Destino?

Resisti de novo. Para quê? Para procurar novos abalos, novas emoções dolorosas para o meu espírito supersticioso?

— Vae-te! Não quero!

— Eu só direi consa boas, cousas lindas.

E á sua afluência quasi supplice, seus olhos supplices, seus olhos velavam-se da infinita tristeza dos crepusculos orientais e havia dentro delles toda a magia sentimental de uma grande distância.

— Vae-te! Não quero!

Ea tenhou horror por essas adivinhas vagabundas. Porque? Sei lá! Cousas de educação, romântico.

Dei-lhe uma moeda de nickel e ella partiu.

La se foi enrolada naquelle traço de coloração berante, movendo num rythmo de voúpia-a linha derrinhada das ancas.

Pobre fêceira sentimental que ainda mesmo na tua miséria, no teu todo repellente, conservas a linha estética de voúpia-oriental, da tua raça quente!

Vae-te — «eterna vagabunda de todas as estradas.»

Vae-te!

## DURANTE A GRAVIDEZ

Da saude da m̄a depende a saudade dos filhos

Durante meus primeiros partos, devoi ao meu profundo estudo de anatomia, devido a fato que tinha durante a gravidez, meus filhos nasciam mortos ou fraus-sos, sofri muito a dar à luz — dos dois últimos partos, porém, fui muito feliz e alimentei-me molto durante a gravidez, devido ao uso que fiz do IODÔNIO DE ORLÉANS, podendo fortificá-la, como que fique sempre forte, bem-disposta, muita fome, e meus filhos nasceram bons e bem-criados.

Gabriela Martins de Carvalho

Porto Alegre, 31 de Fevereiro de 1911

O IODÔNIO DE ORLÉANS, aprovado pela Junta de Higiene e propriedade sucedeu ao do dr. Figueira de Bacelar, das Emulsões de iodina, que era de proporções muito maiores.

Indicado:

Limpidíssimo, rechonchudo, anima e ecrufhoso, escrupuloso, tubo culete, diarréia, infecções atípicas pulmonares etc.

Vende-se em talha de drapararie e perfumes garrfas 50 ml. Agentes: oras:

Silva Gomes &amp; Cia. Rio do Janeiro.

A legitima Enrugão de Scott, cura os cutâneos afetados de Tabercolose, e farto nos cutâneos esta peleja já morta.

Atossa, que temo se achara empregada em minha clinica com ótimos resultados.

Eau-mistura de Scott.

Dr. Francisco Pignatari.

Pernambuco.

Firma reconhecida.

Vindo de Florâncopolis, esteve

nesta cidade, o sr. Phebo Laite, praticante do Tesouro do Estado e que ali foi prestar concurso de 1º entrancia.

Vindo de Blumenau, está nesta cidade, em visita a sua família, o intelectual e escritor Luiz Corbeta, filho do dr. Angelo Corbeta.

Segui o para capital, onde pretendo demorar-me alguma das a's, a exma. sr. da Carlota Gonzaga, esposa do sr. major Gustavo Gonzaga, tabelião de Notas desta Comarca.

Por ter de seguir para capital, trouxe-nos suas deputações o sr. ex-p. Maurício-Antônio de Mello.

Regressou de sua viagem a São Paulo, o sr. dr. Augusto Cesar de Pinna, director da estada de ferro Thereza Christina.

Por ter-entraha no seu vigésimo terceiro anno de luta jornalística, cumprimentamos o nosso bem redigido collega «O Juveil» que se publica na Cidade do Bom Sucesso, estado de Minas Gerais.

Em edição de luxo, estampando o retrato do inelyto marechal Floriano Peixoto, o nosso valente collega «O Palmeiro», que se publica em Palmas, sob a direção do nosso collega Cunha Sobrinho, comemorou o seu 12 annos de existencia.

«A Bandeira», orgão de interesses sociais e geraes, que sahe á luz da publicidade, na adiantada capital Bahiana, completou o seu 3º anno.

Por esse justo motivo, o collega sahiu impresso em panel superior.

Já regressou de Lauro Müller, onde esteve por alguns dias em companhia de sua exma. família, o sr. dr. Cândido Cesar Freire Leno, juiz de direito desta comarca.

## O ESPAÇAMENTO DO IMPÉRIO OTOMANO VAI

## TER O "PEACE" DOS TRATADOS

## PORQUE A GRECIA CONTINUA A GUERRA

Está assinado o armistício. Os venzidos encerraram as armas, à espera de que os plenipotenciários das seis países constituir o reconhecimento jurídico da posse dos territórios ocupados.

Só a Grécia, das quatro países da Coligação Balkânica, não assinou o armistício e continua a guerra contra o Império Otomano. As dissensões entre a Grécia e as outras nações Coligação já se tinham feito notar no inicio das negociações para a assignação do armistício. O governo de Athinas era de opinião que as propostas das Coligadas deviam ser mais exigentes. As sucessivas vitórias alcançadas sobre o Exército germânico na fronteira da Turquia, a situação lastimável em que se encontrava a Sublime Porta, com os búlgaros às portas de Constantinopla, colocavam-nos em posição vantajosa para fazerem essas exigências. A Grécia chegou até à disposição do general Savoff três divisões do seu Exército e toda a esquadra para mircharem sobre Constantinopla.

Não havia dúvida, porém, que as condições do armistício assinalado, não são favoráveis para a Turquia, não deixam de ser vantajosas para as Coligadas. A Grécia praticamente assinala-se sem comprometer as exigências que tivesse de apresentar na discussão da proposta da paz.

A atitude da Turquia parece obedecer a um objectivo determinado. É sabido que todas as ilhas turcas do mar Egeu pertencem à Grécia. O elemento grego predomina em todas elas.

Logo que rebentou a guerra, a Grécia tratou de ocupar militarmente essas ilhas. Grande parte delas, porém, só está ocupada dia. S. A. Grécia assinou o armistício dia 3, comprometendo a manter as posições conquistadas. Perdera, portanto, o direito a aspirar a aquelas ilhas ou a não ter feito fechar a sua bandeira.

Assim, é devida da guerra, porque pretendia ocupar todas as ilhas do Egeu.

## LETAM

## pós FERRUGINOSOS

## — DE —

## MOTTA JUNIOR

Mel-camento e seguro para as dyspepsias, diarreias, dores de cabeça, nervos, ratapintadas, peço no estoque, azedas menstruações difíceis, ilões brancos e anemias.

DEPOSITO: Em Minas cidade do Pombal, no Rio São Gomes & Cia, rua de São Pedro nº 40; em São Paulo, na drograria Barret & Cia; e Brufall & Cia., rua de São Bento nº 31 A; na Bahia, drograria Americana, rua das Princesas nº 3; no Pará, Grécia São Domingos, na Rua de Antônio nº 25; no Rio de Janeiro, na Rua da Praia, nº 234, na drograria de Santa Cruz, nº 234, e na drograria de Pernambuco.

— A agência do Correio de Joinville arrecadou 8.094\$240, assim discriminados: venda de sellos 1.310\$500, premios de vales postais nacionais 25\$800, emissão de 30 vales nacionais 2.272\$590, idem 4.467\$350, multa 87\$500.

Pagou 10 vales nacionais na importação de 408\$200 e forneceu 11.790 vales de autoridades sellos oficiais que importaram em 89\$400.

Houve 487 registrados expedidos, com valor de 12 e 100 o valor de 1.400\$960 e 706 recibidos sem valor e 60 o valor de 9.907\$590.

Vindo de Gravatá, onde, reside, esteve entre nós o sr. João Fernandes Fernandes.

Esteve nessa cidade o sr. José Fernandes Martins, residente na Laguna.

# "GAZETA DO SUL"

PUBICAÇÃO SEMANAL

## ASSIGNATURAS

## CIDADE

Anno . . . . .	85000
Semestre . . . . .	45000

## PARA FORA

Anno . . . . .	105000
Semestre . . . . .	55000

## PAGAMENTO ADIANTADO

Anuncios e publicações na secção livre, mediante ajuste.

A redação não se responsabiliza pelas opiniões emitidas por seus colaboradores.

Não serão devolvidos os originais mesmo os que não forem publicados.

Toda a correspondência deve ser encaminhada à Redação da "Gazeta do Sul" Rua Cel. Collaço. — TUBARÃO.

## PELO ESTADO

## FLORIANÓPOLIS

Cornelius, em Ouro Preto, o seu curso de pharmacia, obtendo o diploma de pharmaceutico, o nosso conterraneo Henrique Dal-Grande Bruggmann, filho do sr. João Bruggmann, negociante e proprietário nesta capital.

Da cidade de Lages chegou honramente o sr. Arthur Tupinambá de Campos, telegraphista de 3ª classe, recentemente removido da estação telegráfica daquela cidade para a desta Capital.

Foram concedidos mais 30 d'ás em protogação, ao sr. Joaquim Arante, professor do Grupo Escolar "Lauro Muller".

Regressou de Porto Alegre, onde fora em companhia do Arcebispo D. João Becker, os sres conegos Francisco Topp e dr. Tháago da Fonseca.

Realisou-se, no Círculo Católico, a anunciativa festa, sendo conferencista o nosso colega Godofredo de Oliveira.

Do Rio, acha-se a passo, neste capítal, acompanhado de sua exma. família, o nosso distinto conterrâneo dr. José Boiteux.

## BLUMENAU

O recenseamento da população feito alli em 1907 deu a cifra de 45.089 habitantes; nos cinco anos de 1906-1911 o numero de nascimentos forá de 5.963, tendo sido o dos óbitos de 1.156, dando-se assim um excedente de 4807 nascimentos sobre os óbitos. Somando-se esse numero ao da população em 1907 temos para o fim do anno passado 49.896 habitantes. E como a media do augmento annual da população pôde ser calculada em 900-1000 habitantes, actualmente elle deve ter de 50 a 51000 habitantes.

Com a idade de 4 annos filheceu o interessante menino Carlos, filho do sr. dr. Augusto Cesar de Pinna, director da Thereza Christina.

Foi muito concorrido o enterroamento da infeliz creança, notando-se grande numero de grinaldas de flores naturaes.

## HOJE É SEMPRE

Bemlita sejas tu, visão etherea,  
Que à lousa da tristeza um riso deste.  
Bemlita seja a lagrima sidera  
Que choraste por mim, ó flor celeste.

Tu me levastes á região mais funda,  
Doirão eyesne de doiradas plumas;  
Deste-me a crença e eu te vejo ainda,  
Alva, bem alva, sobre um mar de espumas.

Tu foste a minha estrela peregrina,  
Meu sorriso, esperança e minha aurora.  
Sonhos de amor, inspiração divina.  
Tudo me deseja viver de outr' ora.

Foste a linda palmeira—doce abrigo,  
Eu fui o tuo turno peregrino.  
Que souberio vagão, sem ter amigo,  
Abriando á sombra tua um lar divino.

Foste a límpida fonte susurrante,  
Alva, n'tente, ery-talina e fresca.  
Onde avôdo de mar—lhe bastante  
Os effluvios do amor, ó romanesca.

Salva, contigo, do viver deserta,  
A alma que vive o teu olhar buscando!  
Quero apenas sentir, por toda a vida,  
A tua luz asta me iluminando.

DO VIDA E CALVARIO

João de Oliveira

## Ladrão

## Audacioso

Francisco Espindola, o Chico pé, como vulgarmente é conhecido, mora ali para os lados da Praia-Rondonia, com seus dous filhos já mo.

Quinta-fóra n'tmá, os dous filhos de Chico foram a um barão na vizinharia, e o velho ficou, sozinho, em casa.

As tias da noite um ladrão a brin a porta d' traz da casa de Chico e, sorrateiramente, foi a brindo e remexendo caixas e caixas que encontrava. Chico, num quarto, a essa hora, dormiu sonno solo. O gatuno nada encontrando na minuciosa busca que ja havia dado, resolve ir a quarto, onde, como um benaventurado, Chico dormia.

Uma lamparina pendia dum can to da parede, já com a luz morta. O gatuno entrou, olhou de baixo da cana do velho, viu um balú de forma, pequeno, elogo oitavo. Dentro, em notinhas novas, estava a quantia de 200\$000.

O peito do ladrão arfon de alegria inconfundível. Estava ali o que queria mala nada. Pôz o «achado» no bolso e saiu muito tranquilmente enquanto o pobre, o infeliz Espindola dormia como um bema venturado...

## AFOGADO

Um filhinho do sr. Antônio Borges, de nome Boaventura, indo ao dia lavar uma lata onde conduzia leite, aconteceu escorregar numa taboa de lavarroupa, caindo no rio donde foi recolhido horas depois já cadaver.

A fim de praticar na estação telegráfica, está nessa cidade, o sr. Waldemar Ulysses.

A LEI DE EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS  
NÃO DEVE TER RESTRIÇÃO

## A GRAVE QUESTÃO QUE A CAMARA ESTÁ DISCUTINDO

«A Noite» entrevista o Sr. deputado Celso Bayma

Não pôde passar sem ser amplamente discutido o projeto, ora em discussão na Câmara dos Deputados, absolvendo as restrições contidas na lei de expulsão de estrangeiros, que, segundo autoridades opinativas, fere fundamentalmente a Constituição brasileira.

Sobre esse momento assunto tivemos seguidamente importantes entrevistas com o Sr. deputado Celso Bayma:

— Aceita as modificações apresentadas pela comissão de constituição e justiça?

— Vejamos. A lei nº 1.641 de 7 de janeiro de 1907 autoriza a expulsão do estrangeiro:

Artigo 1º) quando elle comprometter a segurança ou a tranquilidade pública;

Artigo 2º) quando elle estiver «condenado» ou «processado por tribunais estrangeiros, por crimes ou delitos comuns; (b) quando sofrer duas condenações pelo menos, pelos tribunais brasileiros, por crimes ou delitos de natureza comum; (c) quando for convencido de «agarrar a lagarto» «men-licitada» e «lenitória», «comete tendem» verificado. São estes os casos em que, nessa lei, admite a expulsão.

Se está pronta a lei, ou se foi condannado em país estrangeiro e refugiar-se no nosso, para não cumprir a pena, concedemos a extradição e que não fará solicitude.

Se cumpriu a pena no seu país, o delito desaparece e de acordo com o artigo 72 do Código Penal.

Por que na desse país castigado de novo, aplicando uma nova pena?

Expulsar o estrangeiro por crime julgado em outro país é abrogar o direito de asyl, é condannar-o de vez pale mesmo crime, em última instância, sem ouvido, sem apelo.

— São essas disposições da lei que o Dr. pretende reafiar?

— São estas as disposições que eu preciso lo suprimir.

— A tal denúncia moderada não procura prevenir os crimes com a eliminação nos criminosos.

Vigia-se de inquieto pôs-sível e mostra-se inexorável na punição dos crimes cometidos.

A Inglaterra sempre se recusa a restringir a hospitalidade concedida a estrangeiros.

Days dos atentados anarquistas, no metrôs em França nos annos de 1892 e 1893, a opinião pública inglesa não via com bons olhos o estilo seguido que o seu país considerava partidários da ordem social, encarregá-los por las as raças de Europa.

O governo inglês, porém, não só recusou tomar uma providencia contra a permanência de anarquistas no território britânico, como evita pôr ao parlamento as leis necessárias que lhe permitissem uma medida contra os violentos e perigosos inimigos da ordem social.

No entanto tratava-se de homens postos fora d'ili, de pregaras de doutrinas subversivas e de implicações de crimes tremendos que afiamaram a sociedade, compõe multa a segurança e a tranquilidade pública.

Os ingleses desfaziam a liberdade do estrangeiro, residente ou viagem, com a sua propria.

A unica causa da suspensão dos direitos individuais deve ser o interesse da segurança pública e não o criterio da utilidade arbitrária tomado invadido.

— Pelo artigo estatuto fundamental pensa V. Ex. q. os estrangeiros tenham mesmo direito q. os nacionais?

— Sem dúvida. No Brasil os estrangeiros não são considerados hóspedes.

Só perfeitamente equiparados a nacionais no gozo dos direitos comunitários e públicos. Daí a diferença tão sensível entre o nosso d'rito e o da maioria dos povos europeus e norte-americanos.

Pela nossa Constituição única restrição existente para o estrangeiro é a estabelecida no art. 13 § único, à viação de cabotagem.

Um escritor moderno divide entre grupos as legislações sobre o ponto de vista em que se collocam em relação aos estrangeiros.

No primeiro grupo estão os que contêm aos estrangeiros todos os direitos individuais que gosam os nacionais.

No segundo grupo estão os q. q. alopam o princípio da reciprocidade.

No terceiro grupo, q. q. os q. conservam parte das grandes imprecipidaes criadas contra os estrangeiros.

No primeiro grupo estão os q. q. Foi muito concorrido o enterroamento da infeliz creança, notando-se grande numero de grinaldas de flores naturaes.

Sul.

A Bélgica, Austrália, o Luxemburgo, a França e a Servia, estão no grupo da reciprocidade diplomática ou simplesmente legislativa.

No terceiro grupo estão os Estados Unidos que tratam os estrangeiros o direito de se tornarem proprietários de imóveis ou o permitem em certas condições etc., etc.

A nossa lei de expulsão é, em parte, semelhante às leis belgas de 1861 e 1875 quando criaram a expulsão para os estrangeiros processados ou condenados em outro país, com exceção do casado com mulher belga ou que teve filhos durante a residência naquele país.

A Bélgica está no grupo dos países de reciprocidade. O artigo 12 da sua Constituição não dá aos estrangeiros as mesmas garantias que o nosso liberal e democrático artigo 72. Não é natural, porto, que tenha algum valor para interpretação da legislação brasileira, uma vez inspirada em outros moldes políticos.

O Código Civil italiano dá aos estrangeiros, no art. 3º, todos os direitos civis atribuídos aos nacionais; e, por isso, o poder invocar os direitos públicos propriamente ditos e ainda todos os direitos privados, todos os direitos de família, todos os direitos patrimoniais que a lei nacional garante aos próprios nacionais.

Pensa então que o estrangeiro só deve ser expulso nas condições do nosso artigo 1º da lei?

Exactamente. Sendo o direito de expulsão uma faculdade arbitrária, ella só se justifica no interesse da segurança pública. Penso que a nossa lei de expulsão não está de acordo com o espírito do nosso regime.

Paschon Fiore, reconhece que a maior parte das legislações são deficitárias em relação ao direito de expulsão, pe a falsa ideia de que os direitos dos estrangeiros são menos dignos de proteção do que os dos nacionais.

O notável internacionalista italiano justifica assim a sua opinião.

Nós não admittendo a opinião de Hans que classifica a expulsão no numero das penas, e considerando uma medida de alta política, é indiscutível que o processo ultra sumário, e discrecional, por meio do qual o estrangeiro pode ser expulso, «sem que se lhe garantia nem o direito de reclamação», pode chegar a causar um mal irreparável a sua liberdade».

Estas palavras parecem escritas contra a actual tentativa da honrada comissão de justiça da Câmara, que manda revogar o artigo 8º da lei da expulsão de estrangeiros.

Por que e revogar esse artigo?

Vamos defender a permanência dessa disposição liberal ainda com Paschon Fiore:

Sem dúvida, diz o notável pabolista, não se pode recusar ao estado o direito de expulsar o estrangeiro que a base da hospitalidade a ponto de comprometer a tranquilidade pública. Todavia é preciso considerar que, confiando aos agentes de poder executivo o cuidado de constatar, «sem contrariedade», factos capazes de comprometer a tranquilidade, «a lei arrisca-se a permitir o arbitrio». Que garantias há para o estrangeiro o expulso em motivo? Que recurso pode haver contra a ordem injusta?

A lei brasileira tem dois requisitos exigidos tanto quanto os: o recurso administrativo e o juiz judicial.

São esses os requisitos que a honrada comissão pretende suprimir.

Já é «incompleto» a nossa lei, quando concede o recurso pelo único fundamento da falsidade do motivo, e falhapor não estabelecer a forma processual daquelle recurso.

Em vez de se dar remedio a esses defeitos e lacunas suprime-se todo o artigo 8º.

Advogado no fôro desta cidade, tendo verificado até onde, mesmo de bôa fôr, pôde ir o arbitrio da Polícia e do governo, sou forçado a não deixar passar em silêncio a supressão do artigo 8º como recomenda a maioria da hora da comissão de legislação e justiça.

Por ocasião da discussão do projeto de lei, os fundamentos do meu voto:

Então o autor não admite a expulsão por outros fundamentos que não os estabelecidos no artigo 1º?

Não pôde aceitar ainda o artigo 2º da lei de expulsão. E, coherentemente com o meu modo de ver propõe a sua supressão.

Contudo os estrangeiros que violam as nossas leis, que cometem quaisquer dos crimes ou delitos específicos no Código Penal, há os mesmos remédios que ha para os nacionais, aos

quais a Constituição os equipara.

Penso como Andrade Figueira que a nossa Carta fundamental não devia legislar sobre a situação civil e política do estrangeiro. Uma vez por isso que elegantemente escrevemos o tal artigo 72 na nossa Constituição, força é suportar-lhe as cons quenças.

Menos que esse artigo, como alguns outros, não esteja consignado sómente para ilhéus ver:

— E não vota contra as modificações conhecidas pela comissão?

— Sem dúvida. A lei, na parte em que dispõe sobre a expulsão a bem da defesa nacional é admisível. No ponto, em que fere garantias e direitos comuns, proclamados claramente pela nossa Constituição, é insustentável. Esta é a minha opinião.

#### A Saúde da Mulher para suspensão

Dê-nos o prazer de sua visita o sr. João Gonçalves, representante de importantes casas de São Paulo

Em negociação da firma Roza Neves & Cia., de Ilorá o qd's, está nessa cidade o sr. Francisco Fonseca.

A directora do club Porvir Tabarense, para o anno que hoje se inicia, assinou ficou composta:

Presidente, Januário Honório de Souza; vice-Director, Henrique Hulse; secretário, Sebastião Moner; 2 dito, Manoel Chagas; tesoureiro, Roberto Zumblick; orador, dr. Cândido Cezar Igreja Leão.

Está nesta cidade o sr. cel. José Maciel, tabellão da comarca de Araranguá.

**FALCETTO** — Passo pelo d. r. s. trans de perder sua virtuosa esposa, d. Salomé Amante, o sr. Clytus Amante, d. grande d. corrente de Pedra Grandes.

Adolescentes esposo e demais parentes, apresentam-se sentados, pezinhos,

Vindo de Ji-Paraná, acha-se em Laguna, de impanhado de sua ex-ma. família, o sr. dr. Heraclyt Carneiro Ribeiro, juiz de direito daquela cidade.

**SOIRÉE** — Da exma. senhorita d. Margarida Barreto, 1º secretaria d. «Gremio das Violetas» da Laguna, recelemos atenção convite para a soirée dansante, comemorativa ao 19º aniversário que se realizará h. j. no salão d. Club «Anita Garibaldi».

**CONSORCIO** — Com a exma. senhorita Lucy Bessa, consorciada, a 25 d. passado, o sr. dr. Carlos da Rocha Fernandes, distinto médico da Laguna.

**FESTA** — Reslizar-se-á em Imbituba, a 5 d. corrente, a festividade de N. S. da Conceição.

#### HOTEL INTERNACIONAL

Inaugura-se h. j. na vizinha cidade da Laguna, o «Hotel Internacional», de propriedade dos srs. Ulysses & Pinto.

É um estabelecimento iluminado a acetileno e dotado de grandes melhoramentos, oferecendo tudo o conforto á viagem e exmas. famílias.

«Giranç», s'nto muito não ter vindo aqui a semana passada...

— Porque?

— Porque na semana passada esta carne assada devia estar muito macia.

## BANDITISMO

Sabado, às 11 horas da noite, quando João Marcos de Oliveira, empregado da iluminação pública, apagava o bico de gaz que liga em frente a casa do sr. coronel João Luís Collaço, foi alvejado por dous tiros de pistola partidos dum grupo de sicarios que ha dias se acham nesta cidade, pagos por Accacio Moreira a 3000 por dia, por falso pretexto de guardarem a residencia do sr. dr. Cesar de Pinna, por occasião de nova greve que, segundo boatos mentirosos, se preparava entre honestos trabalhadores da Theresia Christina.

Uma das balas alojou-se na perna do sr. moço, não ten' o solo extraído ainda pelo médico dr. Otto Fearhatte.

Motivo da sua estada é a agressão tem desse desordens intitulado Moreira a não agarrar aqu' elle bico de gaz.

O empregado, ante a insolita intimidação, respondeu que cumpria ordens.

Foi isso o bastante para ser logo alvejado.

A autoridade, sr. cap. Henrique Hulse, inconsciente, tomou as necessárias providências, a impondo a autoridade de deje e resguardando nas temras d'genicias, afim de serem punidos os criminosos.

Dele grupo faziam partes a alguns ladrões destas cidades, entre os quais se achavam Bernardo Silva e Rosina Maria Sant'Anna, autores d'um tiro contra a pobre rapaz indefeso, que se achava em estado grave.

Felizmente, com a chegada da autó-idade especial, o sr. tenente Manoel Pereira, enviado pelo exmo sr. coronel Idal Ramos, d. gr. governador do Estado, tu deu serenidade a ardorosa a cidade em completa paz.

Toss? BROMIL

## NA ROCA

M'sr Jorge viajava no sertão e eiros de nôto ter andado em Jeléia, só acostado pelo sôde qd' ox'n cuidei nra estrela de jella em cuja porta entrou a linda avareira qd' encontro de seis annos:

M'sr Jorge, crendo alia no novo, erguita o rosto e encontro,

— Sua paixão em eras?

— Paixão tua na roca e Mamãe tu o rô lavando...

— Você dá a mim um copo d'agua?

— Aga não t. m. Vaniçé qd' gaja?

— M'm não sabe esse co's...

Vae t. cz pra mim?

O pequeno corre para o interior da choupana e volta trazendo uma uia de garajá. O seu cunhado inglês provou e tendo gostado, bebeu tudo em dois goles.

— O pequeno lle perguntou se queria beber:

— Vaniçé quem a's?

— O' diabo! Esse garajá es trei good la Traz u'a. Comas das duas primeiras vezes o inglez sorveu todo o conteúdo de cuia e o diabrete pergunta lle invariavelmente....

— Vaniçé qué mais?

— O' no! sua paixão sente falta e mim é muito satisfeita.

— Senhor não. Papas dice que a bôta fôra porque tava hoje nnato péde dentro do pôte.

— O' diabo de menino. Você vai busca pra mim «garajá com rata odore dentre!

Eu queria esse cuia em seu cabeca, diaha!

— A tu-a, não! Mamãe mim dê paicanda porque é onde a zente-miza!

O bom do inglez f'cou roxo...

\*\*

— Meu filho, não devés jogar. Ganha se hoje e amanhã perde se tu do!

— Então, papae, só jogarei um dia sim, um dia não.

## DELEGADO

## ESPECIAL

Por motivo de estar a cidade alarmada com a presença de trinta e tantos homens, armados, vindos de Orleans, pagosa 35000 por dia, por Accacio Moreira, afim de perturbarem a ordem pública, foi enviado como delegado especial desta comarca o sr. tenente Manoel Pereira, que aqui chegou, domingo, acompanhado de seis praças d' Regimento de Segurança.

Não obstante a atitude desses sárrios a ordem fôra sempre mantida pelo delegado, sr. capitão Henrique Hulse que, activo e energico num caso como esse, bastante melindroso, soube se conduzir de modo a merecer os mais fracos elogios da parte da população honesta e amiga da ordem, da tranquilidade e da harmonia.

Com a chegada do sr. tenente Pereira, aqu'es homens embarcaram se-gunda-feira para Ilorá, voltando a calma e tranquilidade às famílias alarmadas.

E isso devemos ao exmo sr. coronel governador do Estado que, naturalmente avaliando a nossa situação, enviou para esta cidade o sr. tenente Pereira, convicto de que esse oficial viria agir de acordo com as rigorosas instruções do Governo a exemplo do que tem feito em outros municípios, ou le desepraz sempre, com critério, cargos de alta responsabilidade.

Desta vez aí, a fôr salva a família tubaranguense, não vindo para eu um delegado especial de meu dia jog e de futebol de club qd' em vez d'z, com a sua autoridade, tranquillizar a população, mais a terrorizar, acorrigando teatros e da noite, em coqueiros inconfundíveis.

Continuam, po'a, na ce teza de que o sr. tenente Pereira vai agindo sempre como o tem feito at. hoje, não só porq'je são necessários muito sis e prudencia da parte dessa autoridade para se não destruir empregando por subterfugio e cartas leias de partidários exploradores, como também para não trair a confiança qd' em têr em gencia, lin'e destritoria o sr. cel. Vila Lamas, governador do Estado. Saia, nos telegrammas transmittidos pelo coronel João Luís Collaço, manifestase, como de costume, sinceramente interessado pe' a ordem e harmonia da família tubaranguense, lamentando com justiça, o cobarde atentado á existencia de um empregado da iluminação pública desta cidadice, que foi alvejado pelas costas, por dois tiros de pistolas, um dos quais feriu gravemente. Manifestou-se também o sr. cel. Vidal que, se houve ainda uma pequena demora na vindia da força estadual, foi devido as affirmações católicas do sr. cel. S. pertinente manipulal de que a cidadice estava em completa paz.

Apeludimos pois, as reatas provisórias tomadas pelo governo do Estado, e fazemos votos para qd' se não reproduzam os actos de vandalismo qd' temos, por mais de uma vez, presenciado.

Os srs. coronéis Jos. Martins e Jo. Luiz Collaço que souberam agir com decidido criterio e prudencia, ao meso tempo energicos, devem's o fredo de não ter tirado amia justa vindicaria, quando viu baleado, por um grupo de desordeiros, o pobre rapaz indefeso, pelas costas, por dois tiros de pistolas, um dos quais feriu gravemente. Manifestou-se também o sr. cel. Vidal que, se houve ainda uma pequena demora na vindia da força estadual, foi devido as affirmações católicas do sr. cel. S. pertinente manipulal de que a cidadice estava em completa paz.

Apeludimos pois, as reatas provisórias tomadas pelo governo do Estado, e fazemos votos para qd' se não reproduzam os actos de vandalismo qd' temos, por mais de uma vez, presenciado.

Reuniu-se, hontan, os credores do extinto coronel Frederico Alfredo de Noronha, que serão integralmente pagos.

\*\*

Em negociação da firma Rosa Neves & Cia., de Florianópolis, está nesta cidade o sr. Francisco Fonseca.

Reuniu-se, hontan, os credores do extinto coronel Frederico Alfredo de Noronha, que serão integralmente pagos.

\*\*

Em negociação da firma Rosa Neves & Cia., de Florianópolis, está nesta cidade o sr. Francisco Fonseca.

Tem guardado o leito, desde algas d'as, o talentoso moço Francisco Barreiros, filhodôr-coronel Francisco Gonçalves Barreiros.

Separai-me da turba-multa.

Sentia o organismo cansado e com se tivesse aspirado baforadas de opio, os olhos fechavam-se-me somolentamente; entao, neste momento, lembrei-me da meia-cadeira da cama, para onde me dirigi, deitando-me a bom dormir — lá fôr o luar resplandecia e os galos cantavam anuncianto a madrugada.

## CHRONICA DO NATAL

PARA A "GAZETA DO SUL"

VINTE QUATRO DE DEZEMBRO

E noite avançada. Acabo de ouvir as notas alacres e festivas do sino da Matriz, que anuncia a christandade, o proximo nascim. de Jesus Christ, o maior mediador das humanidades que até esta época apareceu no mundo.

Sint' ainda as vibrações puras do bronze, que lá, muit' ao longe, através o espaço e serranias se vão definindo...

Abro a janella do meu quart.

Pertubava o doce dormir d'noite as vozes e folguedos dos fieis que borborinhava na c'dade. — Na alti e desmedida umbella — a lula resplandecia admiravelmente e a sua pallida claridade marmorea dava aos telhados tons vagos e esquisitos.

Aragem pura e brânda perpas sava, refrescando a natureza. A longe, uma orchestra melodiava valsas deliciosas, em quanto que, pelas janellas iluminadas d'um sobrado, sahiam sons melifluos de um violino que gemia os acordes de empolgante sonata....

Meia noite. De novo partem das phantasticas torres da Matriz, os sons despididuras d'bronze que ecoha pelo espaço á fôrta.

Fecho a janella, apago a luz e c'is me na ruá, emmaranhado no turvelinho de romeiros que se encaminhavam para a igreja, aonde já grande massa de católicos se apinhava.

No templo, profusamente iluminado, entreguei-me a contemplação de um modesto e artístico prezepe ornado d'flores e palmas. E o povo, em derredor de mim, também admirava aquella humilde representação, que recordava o nascim. do menino Jesus, como um verdadeiro symbo' de fé e esperança.

De subito repercut'u pela igreja toda, o chocarhar metalico de uma campainha.

N'um instante um silencio misterioso de respeito se fez sentir. Era que a missa d'gallo havia começado.

Recolhi-me cheio de fé, até o consumatum do rit....

\*\*

Uma hora da manhã. A missa já terminara.

Agora, no côro, o terno de reis cantava glórias á Deus, pena vinda d' Señor, Messias ha quatorze gerações prometido.

Sahi o templo com a alma sumamente feliz, por vêr que no coração d'povo brasileiro, ainda existe sentimento pela religião de Jesus, o mais profundo philosoph, que tão humildemente soube sofrer e affrontar com serenidade augusta, sempre para o bem geral da humanidade, t'da a sorte de iotas e suplícios.

Separai-me da turba-multa.

Sentia o organismo cansado e com se tivesse aspirado baforadas de opio, os olhos fechavam-se-me somolentamente; entao, neste momento, lembrei-me da meia-cadeira da cama, para onde me dirigi, deitando-me a bom dormir — lá fôr o luar resplandecia e os galos cantavam anuncianto a madrugada.

Vinte cinco de Dezembro.

O dia surgiu puro, diaphano.

A cidade desperta, o movimento começa e com elle as festas e bôas festas, palavras symbolicas de todos os annos e de todos os tempos.

E a palavra « Natal » corria de boca em boca.

Em toda parte festeja-se esta data como um dia excepcionalmente miraculosa e de junta veneração. E o prezepe e a arvore de Natal, quer nas grandes captaes do mundo ou nas pequenas cidades e aldeias, são festejados regiosamente. No Brasil, por exemplo, ate a propria natureza se reveste de explendor para festejar tão memorável e divina data.

As florestas tornam-se mais verdejantes, o céo mais estrelado, a terra mais fecunda, o mel mais abundante e as flores mais perfumadas.

O povo nordeste, conservando as velhas tradições dos seus maiores, festeja esta época com grande animação e brilhantismo.

Antonio Joaquim de Mello, descrevendo as festas do Natal e dos prespes, no norte do Brazil, assim se expressa, em um dos topicos do seu brilhante artigo, o qual muito a propósito aqui transcrevo:

“ De ramos de arvores cheiras e folhagem vividoura, entretecidas sobre um altar, uma abobada, aberta em arco pela frente. No centro desta abobada, mostrava-se a lâmina, e na mangemondra, sobre jai-lhas, o menino Jesus nascido, sua mãe Santissima e S. José, seu esposo, de joelhos, contemplando-o, maravilhados e adorando-o. Ali junto, vereis o paciente boizinho descanhado, ruminando, ojumentinho e outros irracionais, e já de redor, já descendo dos montes e do povoado, pastores e pastoras, que um desejo ardente e santo impelle a vir em Belém o Deus-humano, que os anjos com seus cantos ilhes anunciarão. Qual por offerenda lhe trazia e candio do cordeirinho, que lhe pesa aos homens; qual a cestinha de escolhidos frutos e cheirosos, lindas flores; qual os ovos, e qual na gaíola, as tramas rolinhas. Cutras figuras em grupos, alegres, descem por aqui e ali ao som dos adusos e gaitas campanosas. No interior do tecto, como que no céo, sobre nuvens, os anjos sustentam o letreiro: «Gloria in excelsis Deo, et in terra Pax hominibus bona voluntatis ».

Mais adiante diz elle: Era á noite que se reuniam a familia e os visitantes diante deste frondoso e ameno oratório. As pastorinhas, trajadas uniformemente, a consonancia de seus pandeiros e maracás, enfeitados, talvez de outros instrumentos à parte, com arcos de flores e fitas, ou sem elles, dansavam modestamente, cantavam hymns e recitavam, em breve poesia, piedosas juculatorias e enternecidos aduenses de innocentíssima simplicidade e graca, ao lindo infante, seus amores. Deus de infinita magestade, feito homem para remir ao mundo; e por fim, depunham as suas humildes offerendas no altar da maviosa lâmina.”

Na parte oriental do Paiz, tambem durante todo o mez de Dezembro, as festas se manifestam num rebolico de folguedos mil.

Neste tempo, em todos os brasilieiros, desaparece os pesares e tristezas, para dar lugar as «petites» reunions francesas e amistas, donde se ostentam arvores de Natal, enfeitados de fructos maduros e grande variedade de tetéas; não raro é ver-se, tambem mesas cobertas com alvissimos toalhados, enfeitados de lindos jarros floridas, onde os confeitos, passas, iogos, castanhas, amendoas e fructos vindas da Europa, estão à disposição das pessoas amigas. Este é o tempo da collectividade humana, é a época checa.

dos bailes e dos folguedos; e que em toda parte se prova festa para a pobreza infeliz, sendo, nessa occasião, distribuidas por ella esmolas amanhecinhas.

E esta é, emfim, a época divina em que a humanidade canta e grita de alegria, em regozijo no Natal ditoso de Jesus que, ha mais de mil e quinhentos annos, nasceu em Belém, em uma humilde e miseravel mangueira.

E assim remata esta leigeira chronica, desejando aos caros leitores e a humanidade toda, BOAS FESTAS. BOAS FESTAS.

Gelson Gomes

Laguna, em 25-12-1912.

## PELO BRAZIL

### AMAZONAS

No Amazonas, os indios assaltaram a residencia do coronel Cornelio Chaves, matando-o e a sua esposa, raptando, em seguida, suas crianças filhas moças.

Formou-se logo uma expedição composta de 50 homens que saiu no encelho das assassinas e raptoras. Ao cabo de alguns dias, conseguiram a expedição encontrar os indios que se entregaram com as suas presoneras.

As moças tiveram sido escravamente respeitadas pelos indios, e os que serviram de escravas.

A esse respeito o Director do Serviço catechese e Proteção nos Indios offereu ao ministro da Agricultura.

As moças tiveram sido escravamente respeitadas pelos indios, e os que serviram de escravas.

Esteve nesti cidade o sr. Manoel Silveira Nunes, activo e energico sub-delegado do distrito do Braga do Norte.

Estiveram nesta cidade os nossos assignantes, sres. Augusto Westphal, de Orleans; João Jerônimo é filho, de Gravatá; João Sarin, de Pedras Grandes; Delphino Adriano, de Palmeiras; Firmino Cascaes, do Sertão; Vicente Minatti, de Orleaus.

Esteve nesti cidade o sr. Manoel Silveira Nunes, activo e energico sub-delegado do distrito do Braga do Norte.

Estiveram nesta cidade os nossos assignantes, sres. Augusto Westphal, de Orleans; João Jerônimo é filho, de Gravatá; João Sarin, de Pedras Grandes; Delphino Adriano, de Palmeiras; Firmino Cascaes, do Sertão; Vicente Minatti, de Orleaus.

O maior numero de casas são arraadas, nos sevs trilhos, d. um sinal que os componezes camadam pressa, quando se approxima a chuva de saraiava grossa.

N caso em que isto não baste para afastar este perigo imminente os Tyrolanos recorrem a cura de aldeia que, em jé sobre o limiar da igreja, tendo piedosamente um hoste nas mãos, pronuncia santas supplicas.

Os sinos da igreja são postos, também, em agitacão e um deles é especialmente chamado « o sino do tempo e das feiteceiras ».

Eile é, com effeito, tecido para tirar a temperatura propicia ás colheitas, e em tambem para distanciar as feiteceiras que, segundo asseguram os componezes, pulham nas montanhas do Tyrol.

Em outros lugares, se vê, n'encruzilhada de certos caminhos, a elevar-se espécies de calvários, compostos de uma alta cruz com duas barras transverses, e à qual são suspensas tantas as attribuições da Paixão: cadeias, a escada, a lança, a lanterna, o gallo, a tunica sem costura, a esponja, a bolsa de judas e outros attributos ainda.

Denominam as «Armas de Christ», e ellas estão lá para combater a mão tempo.

Os habitantes do Tyrol tem tambem costume de trazer talismãos ou amuletos suspensos a seu pescoço que os protegem contra o fogo do céu, se o raio cahir.

Todas estas superstições são curiosas e provam quantos os camponezes são, hoje ainda, penetrados das creencias religiosas dos seus antepassados.

Foi removido da villa do Araranaguá para esta cidade, o guarda da linha telegrafica Alvin Corrêa, desta para aquella o sr. Joyino Pa-

## DE NORTE

## A SUL

### NO VELHO CONTINENTE

#### AS SUPERSTIÇÕES DO BOM E-MAU TEMPO.

Não ha nenhum paiz do mundo em que os camponezes não sejam, hoje ainda, de uma excessiva superstição a respeito do bom e do mau tempo.

Na maior parte, elles figuram certas actas contendo mais superstição legendaria que religião, podendo impedir a secca, as tempestades, as chuvas de granizo, em um palavrão tanto o que pode destruir suas colheitas.

Na Hungria e na România, no Norte da Itália e, principalmente, no Tyrol, os costumes a tigas são ainda utilizados.

São práticas ou perigrinações nos pocos e as fontes locais; muitas vezes têm em as imagens dos santos, reputados por propícios, são mergulhados nos regatos, em caso de secca.

Na Westphalia, onde, ao contrario, as chuvas são por demais frequentes, é formalmente prohibido matar-se andrinhas, e tal crime deve ser inevitavelmente seguido de um verdadeiro diluvio de quatro semanas pelo menos.

Mas, de todos os meios empregados para di-trancar o mau tempo, os que usam no Tyrol são os mais curiosos, em razão mesmo do seu caracter antigo e legendário.

O maior numero de casas são arraadas, nos sevs trilhos, d. um sinal que os componezes camadam pressa, quando se approxima a chuva de saraiava grossa.

N caso em que isto não baste para afastar este perigo imminente os Tyrolanos recorrem a cura de aldeia que, em jé sobre o limiar da igreja, tendo piedosamente um hoste nas mãos, pronuncia santas supplicas.

Os sinos da igreja são postos, também, em agitacão e um deles é especialmente chamado « o sino do tempo e das feiteceiras ».

Eile é, com effeito, tecido para tirar a temperatura propicia ás colheitas, e em tambem para distanciar as feiteceiras que, segundo asseguram os componezes, pulham nas montanhas do Tyrol.

Em outros lugares, se vê, n'encruzilhada de certos caminhos, a elevar-se espécies de calvários, compostos de uma alta cruz com duas barras transverses, e à qual são suspensas tantas as attribuições da Paixão: cadeias, a escada, a lança, a lanterna, o gallo, a tunica sem costura, a esponja, a bolsa de judas e outros attributos ainda.

Denominam as «Armas de Christ», e elles estão lá para combater a mão tempo.

Os habitantes do Tyrol tem tambem costume de trazer talismãos ou amuletos suspensos a seu pescoço que os protegem contra o fogo do céu, se o raio cahir.

Todas estas superstições são curiosas e provam quantos os camponezes são, hoje ainda, penetrados das creencias religiosas dos seus antepassados.

Foi removido da villa do Araranaguá para esta cidade, o guarda da linha telegrafica Alvin Corrêa, desta para aquella o sr. Joyino Pa-

## NORMALISTA

Por telegramma que nos foi gentilmente mostrado, sabemos ter sido aprovada na escola Normal da Capital, e recebido o diploma de professora, a nossa talentosa conterranea senhorita Maria Gonzaga, lectura folhado dos, major Gustavo Gonçaga, tabelião de notas desta comarca.

A inteligente normalista e aos seus dignos pais, a GAZETA apresenta suas felicitações.

A directoria do club « Porvir Tuberano », para o anno que hoje se inicia, assim ficou composta: Director, Januário Honório de Souza, vice-director, Henrique Hülse; secretario, Sebastião Moner; 2º dito Manoel Chagas; Tesoureiro, Roberto Zumblick; orador, dr. Cândido Cesar Freire Leão.

Achou-se nesta cidade, em visita a sua exma. família, o sr. Paulo Calile, representante de importantes casas de São Paulo.

Estiveram nesta cidade, os nossos assignantes, sres. Augusto Westphal, de Orleans; João Jerônimo é filho, de Gravatá; João Sarin, de Pedras Grandes; Delphino Adriano, de Palmeiras; Firmino Cascaes, do Sertão; Vicente Minatti, de Orleaus.

Esteve nesti cidade o sr. Manoel Silveira Nunes, activo e energico sub-delegado do distrito do Braga do Norte.

### FELICITAÇÕES

Os srs dr. Miletto Tavares e familia, coronel João Monteiro Cabral, Manoel Cascas e familia, A. Bento Fleyesleben e sehora, Leopoldo Guimarães e familia, Jacob Conelli, João Sbrazzi, tiveram a gentileza de nos felicitar pela passagem do dia 25 do mes findo.

Ante-hontem e hontem real sairam-se animadas festas nas escolas publicas, estudiosas, desta cidade, a cargo dos professores Thomé Vieira Machado e d. Lucia de Miranda Machado.

### A ICONOCLASTA

Attenuemos um pouco o qualificativo que merecia o facto, porque a sua autoria é uma pobre creatura desequilibrada pela miseria.

Floriano Delarie é uma pobre costureira. Não progredia por não possuir as habilidades precisas para a profissão pela qual não tinha muito entusiasmo; apresentava mais a pena do que a agilidade e por isso não tinha abundancia de trabalho. Cozinhava primeiramente as dificuldades, depois a miseria, depois a fome.

Um dia não sabendo mais que fazer para atrair sobre si, sobre si a miseria, a atenção publica, foi à Loja e tentou utililizar um quadro, um retrato de mulher pintado por Boucher.

E' um bello retrato, representando uma deliciosa figura de mulher moça. Taivela, aquela beleza que fallava de felicidade, contribuiu para exasperar a pobre taparapa: O facto é que meteu o dedo num vaso de tinta vermelha que levava escondido, e conseguiu a sujar, a cobrir o lindo rosto immortizado pelo pintor.

Prenderam-na antes que o seu trabalho vandálico fosse acabado e interrogaram-na.

E resultou a convicção de que o atentado era obra de uma pobre louca.

Foram expostos ao publico, na Escola de Aprendizes Artífices, os artefactos produzidos pelos alunos da mesma.

A exposição tem causado optima impressão, em Florianópolis.

## AS sogras

Certos estudos ethnologicos recentemente feitos projectam alguma luz sobre o carácter das relações entre genros e sogras. Há países de civilisação primitiva em que o genro evita a sogra com um cuidado religioso. É uma lei ferrea: o índio americano foge apesar das devoções com a sogra e o negro do Congo que não fizer outrora tanto a tornara cípicio de uma grande injuria e é o rigido a nimonsen-a com um castigo. Nas ilhas Banks (Australia), um homem não ousa caminhar por uma praia aonde tenha passado a sogra antes que as ondas tenham apagado as pegadas na areia. Entre os indigenas australianos o marido nem ao menos pode citar o nome dos progenitores da mulher, nem estes os dos pais do marido. O homem que se atreve a falar com a sogra é expulso da tribo e a sogra quando sabe que o genro anda por perto, vende a vista e caína de joelhos e com a cabeça, a brixa. Em algumas tribus a sogra tapa o ouvido, ao presentar que o nome do genro vai ser pronunciado. Em algumas nações da África o genro e a sogra só podem falar por meio de um intermediário, ou quando o fazem directamente sempre de costas um para o outro. Em outras tribus o genro apena é considerado falar com a sogra durante uma festa dada à sua custa e depois de oferecer um estofo qual quer à sogra.

Assim, afirma o Jornal.

Sabemos que tem estado gravemente enfermo em Laguna, onda reside, o sr. dr. Podydoro Olavo Santiago, chefes dos melhoramentos da Barra daquela cidade.

A menor Jandyra Heleodoro, quando ante hoite se brincava com seus irmãos, um destes apontando-he uma varinha e que não desapareceu, quando o fizera.

Hoonte, à tarde, quando na casa do sr. Izidoro Bessa, conversava com outros, caiu, acocinhou lo dum ataque epiléptico, Fausto da Costa Mattos.

## A ESPULSAO DE ADÃO

Um pequeno que conhecia os incomodos de um despejo de casa, pais seu pai andava sempre de dia em dia, foi fazer o seu exame de catexismo.

A professora perguntou-lhe:

— Quem foi Adão?

O menino não sabia. A professora cançinhou explicito-lhe:

— Foi o primeiro homem que existiu. Não é exacto?

— E' sim senhora.

— E de que fôr feito Adão?

O menino embacou e de novo. A professora ajudou-o:

— De barro. Não foi?

— Foi, sim senhora.

— E Eva de que fôr feita?

— Eva?

Sim. Eva. Adão foi feito de barro. E Eva?

— Ah; Eva foi feita da... de... não foi de cimento?

— A professora explodiu.

— Voce é um burro! E' uma toupeira. Nunca vi estupidez ta nacha. Não sabe saber? Diga ao menos sabe porque Adão e Eva foram costos fora do Paraíso.

— Ah; isso eu sei, sim senhora.

— Entendo diga foi?

— Pôr que não pagaram o aluguer.

### DELEGADO ESPECIAL

#### CORRIGENDA

A nossa noticia da quarta pagina intitulada DELEGADO ESPECIAL carece da seguinte corrígenda, no ultimo periodo:

• Os srs coronéis José Martins e João Luiz Coitado, que somaram a gritar com decidido criterio e prudencia, ao mesmo tempo energicos, devemos o facto de n'ao ter o povo tirado uma justa vindicta, quanto ao vil baleado, etc.

Por questões de amore, suicidou-se o sr. Francisco, o sr. Joaquim Tavares, filho do sr. cel. Reynaldo Tavares.

## Secção livre

### AGRADECIMENTO

Clyto Amante, em seu nome e de seus filhos, profundamente sensibilizados com os provas de carinho e carinho que lhes foi dispensado pelos vizinhos, amigos e parentes, durante a enfermidade e passamento de sua querida esposa, vem por meio deste agradecer-lhe, hipotecando-a cada um sua bênção gratidão.

Agradece também à Loja Fraternal Lagunaense o ter-se feito representar a todos que a acompanharam, até sua última morada.

Pedras Grandes, 24 de Dezembro de 1912

Clyto Amante

### DECLARAÇÃO

Esteja, nesta data, os srs Lima & Cia constituindo-me procurador, para cobrar, a mygal em judicialmente, as dívidas de sua casa comercial, cuja relação nominal se acha em meu poder, vnuho, pela imprensa, convadir a todos os devedores da referida firma, a saldar com seus débitos, sob pena de, a isso, serem compelidos judicialmente e verem sens nos mesmos publicados.

Tubarão, 20 de Dezembro, 1912.

Hermínio Menezes

## CAFÉ RIO BRANCO

O abaixo assinado, participa aos senhores e ao público em geral que abriu, hoje, em seu local, meu "café" denominado "RIO BRANCO", onde serão encontradas bebidas de todas as qualidades, doces seco-e-salada e objetos para fumantes.

Rua Marechal Deodoro

O proprietário

Serviço Especializado de Menezes

### LEITURA PROVEITOSA

MODO DE USAR O ELIXIR

DE NOGUEIRA

DO PHARMACEUTICO CHIMICO

SILVEIRA

NÃO HAVENDO INDICADO MEDICA

Tomar-se pela manhã duas colheres das sopas, por dia em igual horário, dia e dia, 4 noites, podendo se elevar a dose, nos casos graves, ate quatro colheres diárias vez.

Para crianças de um a três anos, dia se uma colher das de chá, traz vez por dia.

Para crianças de seis a doze anos, uma colher de sopa, dia e vez por dia.

As pessoas que não tolerarem puro o Elixir de Nogueira, adicionar-lhe um pouco de aguado e a adoptar a sua vontade, com süssate, mel, melado, etc.

Casa matriz: Peitora, Rio Grande do Sul, caixa postal 66. Depósito geral e casa filial: Rua Conselheiro Saravia 14 e 16, caixa postal 748, Rio de Janeiro.

Ven lese nas boas farmácias e drogarias desta cidade.

### DECLARAÇÃO

Lima & Cia declaram que, nesta data, constituiram seu procurador no sr. Hermínio Menezes, para cobrar, amigavel ou judicialmente, todas as dívidas da referida firma, cuja relação de devedores, lhe foi enviada nessa data.

Leandro Müller, 20 de Dezembro de 1912.

Lima & Cia.

### CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO—CANGUANEY, EM Vinte DIAS, PELO

DOCHIMICIDA DE MOTTA JUNIOR

Meicamentos aprovados pelo Inspector de Hygiene Federal

N. B.—É falso o medicamento que não trazem o «fac-simile» da firma do autor ao lado de cada latinha.

### DEPOSITOS

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cia, rua S. Pedro 49; e J. M. Pacheco, rua dos Andradas 85; em São Paulo, Barnel & Cia e Brantli & Cia, rua de S. Bento n. 34 A; na Bahia, Drogaria América, rua das Princesas, n. 5; no Pará, Cezar Santos & Cia, rua de Santo Antônio, n. 23; em Manaus, na drogaria Fratlas, rua Marques de S. Cruz, n. 25; e nas drogarias de Pernambuco.

## VINHOS SUPERIORES LEGITIMOS

VINHO VERDE—Portuguez, ESPECIAL, bar's de dezm—Vinho virgem Portuguez ESPECIAL, bar's de dezmo—VINHO VIRGEM Portuguez, «Flor do Douro», bar's de quinto—VINHO ITALIANO LEGITIMO BARBEIRA (extra) bar's de qualitas—Vinho Tinto de Caxias, marca «Antunes», bar's de quintas,—dito marca «Leão» bar's de quinto.

### VINHOS FRANCEZES EM CAIXAS

MEDOC—VERBOUSSAC—CHATEAU VERGISSAC

VINHO CHIANTI—(FACTORIA DEL BARONE RICASOLI) BROLIO—em caixas de 24 meias litros e 48 quartos de litros

### vinhos do porto finos

GARRAFERA 1815—ADRIENE de adriano ramos pintos

De Santos Janior—Porto—SANTA MARIA, QUINTA DO CASTELLO

Da Real Companhia Vinícola Noite de Portugal—LAGRIMA, RUBIM, MALVASIA, MOSCATEL, etc.

De A. A. Caldeira & Filho—Porto—NAPOLEAO, SAMARITANO, PLATNETA, etc.

De Silva Carneiro & Cia, PORTO—VELHÍSSIMO, etc.  
De Fratelli Garcia & Cia, Italia—VINHO VERMOUTH GANCIA

DE GEORGES DOURTHE & CIA.—BORDEAUX.

CORDIAL DOURBA E COGNACS.

## EDUARDO HORN

## FLORIANOPOLIS LAGUNA

### ROSA, NEVES & C,

CASA FILIAL NO RIO GRANDE

Especialidade em xarque,  
café e conservas

Introdutórios de farinha de  
trigo marca INVICTA

Importadores dos afamados e deliciosos vinhos finos, verde, MONÇÃO,

VIRGEM & COLLARES da antiga casa ANDRESEN,

do Porto, únicos recomendáveis pela

sua pureza e superior

qualidade—

Recebedores da marca ADRIANO e do melhor vinho CHIANTE  
da Fratelli Bernardi

23—RUA CONSELHEIRO MAFRA—20

## FLORIANOPOLIS

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## HOTEL UNIVERSAL DE BERTOLDO FERNANDES

Localizado em excelente ponto e dispõe de ótimas acomodações, este novo estabelecimento está habilitado a receber hóspedes e pensionistas, aos quais oferecerá o melhor conforto, em cama e mesa, além de um excelente recreio na bela e tranquila jardim ala.

buias frias e quentes e outras comodidades.

QUARTOS ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA

RUA CONSELHEIRO MAFRA 8 (sobrado) ESQUINA DA TRAJANO

## FLORIANOPOLIS

Os senhores hóspedes de interior encotraram, sempre que os vapores chegavam ao porto, possibilidade irregular para as camas auxiliar ao hotel.



Mais provas da  
eficacia de um  
depurativo

Erupção farinácea em  
todo o Corpo

Petrícia e Juliette

Julieta de Braga e Magalhães,  
pessoas que sofrem de erupção  
farinácea em todo o corpo

Atendida na maternidade Cetávia

estudou a causa, e constatou que  
tinha de usar depurativo bem  
exemplarizado, e que, neste caso,  
não havia remédio melhor que o  
erupção farinácea, e em oito dias  
tinha a satisfação de ver muitas  
melhorias, por exemplo, bone de  
mão, que era impossível de comer  
sem maior esforço ou encarecer  
que no resto, quer no corpo; tudo  
que se sentisse sem sujeitarem-se  
a grande dor. O que juro é preciso

João da Barra, 29-7-1890.

Francisco de Oliveira e Matos,

25-7-1900, de Barra, 29 de Janeiro de 1890.

Depurativo a sangüinaria supra.

Em 15 da verdade

Luizinho Leão Belfort Sibino.

A VENDA: OUVIDOS, 88

RIO DE JANEIRO



## AFFECCAO PULMONAR

Tosse, Dores no Peito  
e nas Costas

Mlle. Marie Bozoul, moradora à rua do Arco de Triunfo n. 11, em Pariz, curou-se, segundo diz em carta que nos dirigiu de Terríveis dores no Peito e Costas, tosse continua, principalmente à noite com o

Xarope de Grindelia

DE

OLIVEIRA JUNIOR

A VENDA: OUVIDOS, 88

RIO DE JANEIRO

## No Banho Geral ou Parcial



use sempre  
SABÃO  
ARISTOLINO  
de  
Oliveira Junior

DURANTE A GRAVIDEZ

Da saúde da mãe depende a saúde

dos filhos

Durante meus primiros partos, devidos a um profundo estudo de anamnese, devido a fastidiosas doenças de pele, que me causava muita dor à hora das dores, ultimos partos, também fui muito fadigada alimentando-me muito durante a gravidez, devido ao uso que fiz do IODOFILHO DE ORH®, poderoso fortificante, como qualquier sempre forte, bem disposta, muita fome, e meus filhos, mais saudáveis, mais bonitos.

Gabriela Martins de Carvalho

Po. Alegre, 24 de Fevereiro de 1911

O IODOFILHO DE ORH®, aprovado pela Junta de Higiene e preparado sucedaneamente pelo Dr. B. Calhau, das Emulsões das preparações todas, formulada especialmente para tratamento de crianças e pessoas unicas.

Indicaciones:  
Limpiatubos, rechitismo, animais ectoparásitos, escorpiões, tuberculose, diarreias, infecções, aftas, pulmonares etc. Vendido em vaidas às drogarias e farmácias garnier 54890. Agentes gerais:

Silva Gomes & Cia Rio de Janeiro.



# ESPECIALIDADES DA PHARMACIA "Rabello Granjo"

DE J. R. DE SÁ CARVALHO

RUA 1º DE MARÇO 94—RIO DE JANEIRO

- ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA.—Para Es-tomago.
- XAROPE PEITORAL BALSAMICO DR. FIGUEREDO MAGALHÃES.—Para Tosse.
- XAROPE DEPURATIVO, DO DR. FIGUEREDO MAGALHÃES, Para Syphilis.
- EXTRACTO DE SALSA-PARRILHA COMPOSTO, Para Escrofúlulas.
- XAROPE ANTI RHEUMATICOS PILULAS PURGATIVAS DE SOUZA (Le Roy) Pur-gativas de Famílias.
- LOÇÃO ANTI-HERPETICA, Para herpes, empáfegas, etc.
- INJEÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA, Para Gonorrhéicas.
- FUMO ANTI-ASTHMATICO.
- XAROPE ANTI-ASTHMATICO.
- XAROPE CONTRA COQUELUCHE Família do Visconde de Bitturuna.
- POMADA ANTI-DARTHROSA.
- PILULAS ANTI-HEMORRHOIDARIAS, Contra Hemor-roides.
- POMMADA CONTRA O BOCIO, Para o Papo, e caelum-bas.
- POÇÃO ANTI-BACCHICA, Para o vicio da Embriaguez.
- BOROPHENYL, Especifico de "mão cheiro humano". Cura "côdo dos pés" das axilas.
- Cura... até caça de negro.
- PO'S HERCULEAO, Remedio Veterinario, destinado á animais cervícares e Bovinos—Cura agâmentos etc.
- REMÉDIO DO DR. S. SPADA, contra a Diarréa dos Be-zerros—ARTIGO SEM RIVAL.

ESTA PHARMACIA POSSUE 70 ANOS DE E-XISTENCIA. SEUS PRODUCTOS CONTAM 50 ANOS DE SUCESSO!!!...

## ATTENÇÃO!

### EXCELLENTE PREPARADO

A anemia intertropical, chamada o

### MAL DA TERRA

cura-se radicalmente com as

### CAPSULAS CURATIVAS DO

### MAL DA TERRA"

do pharmaceutico Georg Boettger. Bastam um vídro de Capsulas Curativas e mais um ou dois vídros de Pilulas Ferma, para curar os casos más antigos e renitentes.

### PILULAS FERMA

do pharmaceutico Georg Boettger, um preparado ferroico especial, que vermella o sangue, fortifica o corpo e provoca o apetite.

### AS PILULAS FERMA

servem á todas as

### PESSOAS PALLIDAS

Todas as pharmacias e lojas podem fornecer estes dois artigos recomendados.

VENDE-SE DAS CASAS COMMERCIALES DESTA CIDADE.

ELYSIOS ESMERALDINO

COM NEGOCIO DE SECOS E MO-

LHADOS

BEBIDAS, DOCES, ARMARI-

NHOS, MUDÉZ-S, ETC, ETC

TUBARÃO, RUA MARCHEL DEODORO

En targo telegraphico—ELYSIOS

**N**a typographia da GAZETA DO SUL, que se acha muito bem munida, executase qualquer trabalho tipográfico, com exactidão e esmero.

**CIRURGIÃO DENTISTA**

ANTONIO PITTA

Servicos especiais e garantidos por longos annos.

Dentes a pivot; dentaduras sem chapa 120 solidas como se fossem naturaes; restaurações e corações em ouro, platinado, grama e porcelana, por mais complicados que estejam os dentes.

Tem o seu gabinete montado a capricho, com todos os confortos necessarios.

LAGUNA S. TIA. CATHARINA

# BANCO DO COMMERÇIO DE PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

Sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. — Filiais em Rio Grande, Santa Maria, Floranópolis e Joinville.

CAPITAL SOCIAL : 5.000.000\$000. — IDEM REALISADO : 2.750.000\$000 — FUNDO

DE RESERVA : 1.100.000\$000.

RECEBE dinheiro a juros em conta corrente com retirada livre aviso prévio e prazo fixo, a taxa de 2% a 6% ao anno.

EMPRESTA qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob canção de títulos de valor, apólices Federaes, Estaduais e Municipais, ações e debêntures de Companhias, hypothecas, fianças, consignações de saldos e outras garantias.

DESCONTA notas promissórias e saques nacionaes.

ENCARREGA-SE de cobranças de letras, juros de polices, dividendos e quaisquer outras.

REMETTE e transfere fundos para qualquer praça do Brazil e principaes do estrangeiro.

FORNECE cartas de crédito para viagens.

COMPRA e vende lettras de cambio, — Sacca contra as principaes cidades e ilhas da Gran Bretanha, Alemanha, França, Austria-Hungria, Hispania, Portugal, Italia, Suissa, Belgica, Hollanda, Grecia, Turquia e Russia.

EMITTE vales-ouro para as Alfandegas do Estado de Santa Catharina.

O BANCO DO COMMERÇIO DE PORTO ALEGRE é corresponsal do Banco do Brasil, British Bank of South America, Banque Française Italiane, Brazilianische Bank für Deutschl. L. da Brasilien Bank, Banco de Rio de Janeiro, Banco Mercantil Italo-B. go, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio do Rio de Janeiro, Banco do Comercio de S. Paulo, Banco Paulista, Banco da Província do Rio Grande do Sul e Banco do Minho.

## FILIAL EM FLORIANÓPOLIS

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 2—EDIFÍCIO PRÓPRIO

P. A.

DR. J. D. FERREIRA LIMA

DIRECTOR DA HYGNE DO ESTADO

Medico e parteiro, com 16

anos de prática civil e

hospitalar.

CURA SYPHILIS PELO 606

RUA BOCAIUVA N.º 50

FLOR ANOFOLIS

## HOTEL

E

## FÁBRICA DE CERVEJA

—DE—

ALBERTO SCHAMBECK

Neste hotel por tanto os hóspedes terão á disposição todos os serviços bons e novos, frangas refolhadas e bebidas de diversas qualidades, sendo servidos com promptilho e assado. Tem no mesmo estabelecimento uma bem montada Fábrica de Cerveja, para servir ás seus fregueses.

PERTO DA ESTAÇÃO—ANTIGA CASA BRANDI

ORLÉANS DO SUL SANTA CATHARINA

## HOTEL ESTRELLA

FUNCIONA EM UM EXPLENDIDO SOBRADO

O MELHOR HOTEL DE TIJUCAS

Neste acreditado estabelecimento, os srs. hóspedes encontrarão Optima mesa, excellentes comodos e um bom e escaldado sortimento de bebidas.

Banhos frios e quentes

Carros e carretas á disposição

Atende pedidos de transportes

PREÇOS RASOAVEIS

END TELEG.

HOTEL ESTRELLA

PROP. MARIA AMALIA DE MIRANDA.